

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVI

FLORIANOPOLIS

SEXTA-FEIRA 15 DE OUTUBRO DE 1930

SANTA CATHARINA

NUM. 606

O commandante de Lamare experimentou, hantem, o seu aparelho e deverá levantar vôo, hoje O governo federal e a emissão de papel moeda Ainda o caso do commandante Frederico Villar Importantes declarações do Ministro das Relações Exteriores da Argentina Um pavoroso incendio destróe, no Rio, varios trapiches

O "raid" aereo do Rio-Buenos Aires

Ainda, hontem, devido ao máo tempo, pôs amilhecu chuveando, o illustre aviador Sr. Commandante Virginius De Lamare não pôde realizar o seu projectado vôo para Buenos Aires. Ao médo dita, o commandante De Lamare fez arô a victoria que soffreu o aparelho, varias evoluções, experimentando o motor que funcionou perfeitamente bem. Sábndo da Rita Maria, o sr. commandante De Lamare conduziu o seu garboso hydroplano para a Capitania do Porto, onde foi abastecido de gasolina para o proseguimento do seu "raid", o que pretende fazer hoje, de manhã. Enorme era o multidão que affluia ás immedições da cáes desde o Mercado até a Capitania para apreciar as evoluções feitas pelo magnifico hydroplano. Como dissemos, o sr. commandante De Lamare, caso o tempo o permitta, reanudarã hoje, o seu vôo, proseguindo o seu grandioso "raid" para Buenos Aires. Acompanham o arrojado aviador brasileiro os nosos sinceros votos de feliz viagem.

Vamos publicar, hoje, umas interessantes notas sobre a arrojada iniciativa do distincto official da nossa Marinha de Guerra: "Desde o fim tragico do "raid" tentado pelos aviadores capitão John Pinder e tenente Altiar Maradas que o capitão-tenente De Lamare manifestou francamente o desejo de arrebatar a gloria para a aviação nacional, a gloria de que a um brasileiro coubesse a primeira e difficil travessia entre as duas mais importantes capitais sul-americanas.

A sua vontade, eutretanto, não bastava para a execução da patriótica tarefa. Era preciso vencer certas difficuldades materiais de não pequena monta, tais como a aquisição de um aparelho capaz de realizar o "raid", obter a indispensavel permissão do sr. almirante chefe do Estado Maior da Armada, sempre contrario a essas provas e outras.

Foi então que o capitão-tenente Virginius De Lamare se dirigiu, simultaneamente, ao Aero Club Brasileiro, de que é socio, e ao nosso collega sr. Irineu Marinho, director de "A Noite", solicitando o auxilio de que carecia para levar a cabo o seu projecto. Após uma reunião havida no Aero Club Brasileiro, a que compareceu o sr. Irineu Marinho, acordaram essas duas partes pôr á disposição do capitão-tenente Virginius De Lamare o material necessario ao "raid", isto é, o aparelho, a gasolina e o óleo, tudo orçando em 21.000\$000, dos quizes entrava a "Noite" com dez e o Aero Club Brasileiro com o restante.

Por uma feliz coincidência, recebia a Sociedade Italo Brasileira de Transportes Aereos, naquella occasião, um magnifico hydro-aeroplano de fabricação italiana "Macchi Niuport", typo "M 9 bis", dotado de motor "Fiat", 300 HP e

capaz de deslocar uma velocidade horaria de 170 kilometros.

Por intermedio do Aero Club Brasileiro foram immediatamente entabuladas negociações para a compra desse aparelho, o que se effectu u pela importância de réis 18.000\$000, obrigando-se a Sociedade Italo-Brasileira, gentilmente, a proceder nelle ás modificações e adaptações que o capitão tenente Virginius De Lamare indicasse.

Tal tarefa consistiu da collocação de um aparelho de duplo commando e de um tanque que comportasse maior quantidade de combustivel. Tudo isso foi feito nas officinas da Sociedade, na ilha do Governador, transportando-se, após, o avião para a Escola de Aviação Naval, na ilha das Enxadas, d'onde deveria partir para Buenos Aires.

Ao mesmo tempo que essas providencias eram tomadas o Aero-Club Brasileiro comprava e fazia transportar para Santos, Paranaíba, Florianopolis e Porto Alegre a gasolina e o óleo para o abastecimento do avião. O dr. Amílcar Marchetti, presidente em exercicio do Aero-Club Brasileiro, entendiase com as altas autoridades da Armada, a fim de obter dellas as licenças para o capitão tenente Virginius De Lamare e para o seu companheiro de "raid", o sargento ajudante Silva Junior, ausentarem-se do Brasil.

O capitão-tenente Virginius De Lamare é fluminense, tendo nascido em Niterói, a 26 de setembro de 1883. Foi alumno do Collegio Militar, donde saiu para matricular-se na Escola Naval, cujo curso terminou em 1904, sendo cotrimado guarda-marinha. Contratado o governo do marechal Hermes com a firma Gino Buccelli & Comp., a organização da nossa primeira escola de aviação militar, no Campo dos Afonsos de curta vida, aliás, o então tenente De Lamare nella se matriculou, em 1913.

Em consequencia do fechamento da escola, o tenente Lamare voltou á vida de brado, desde sahio novamente, para fundar com os tenentes Raul de Vianna Bandeira e Victor de Carvalho e Silva, em 1916, a Escola de Aviação Naval.

Nesta obteve o "breve" de piloto aviador e observador militar, em 31 de março de 1917.

A 9 de janeiro de 1918, seguiu para a guerra, tendo feito o indispensavel treinamento nas escolas inglesas de aviação. Foi, em seguida, addido ao "Royal Air Force", sendo designado para a estação de patrulha contra os submarinos de Catterwat. Plymouth, onde permaneceu até a assignatura do armistício.

É exactamente o chefe de vôo na Escola de Aviação Nacional. O capitão-tenente Virginius De Lamare é um habilissimo piloto calmo e reflectido. Possui o "breve" militar inglez e o internacional, conferido pelo Aero Club Brasileiro.

O sargento ajudante Silva Junior é, sem favor algum, um dos nosos mais competentes profissionais de aviação. Como o capitão-tenente Virginius De Lamare, tem os "brevets" da Escola de Aviação Naval e o internacional, do Aero Club Brasileiro. Esteve nos Estados Unidos, cursando as suas escolas de aviação, cujo "breve" obteve. Serve presentemente como sub-instrutor de motores dos alumnos mecanicos

Um pavoroso incendio nos trapiches da Sul Americana

Rio, 14. Manifestou-se hontem, um grande incendio nos Trapiches da Companhia Sul-Americana, no Cíes do Porto, destruindo-os completamente.

O fogo devorou juntamente os generos que estavam em deposito, inclusive o algodão, avaliado em 1.800 contos. Em vinte minutos, o incendio destruiu tudo, apesar dos esforços dos bombeiros, que somente puderam evitar a propagação do fogo aos outros Trapiches, inclusive o do Ministerio da Agricultura, que esteve bastante ameaçado.

Graves foram os prejuizos causados pela queima dos fundos do Ministerio da Agricultura.

da Escola de Aviação Naval, onde goza da estima e confiança dos seus superiores e companheiros.

O "M 9", pilotado pelo capitão-tenente Virginius De Lamare e pelo sargento Silva Junior, tem o numero 20.730 e o motor Fiat respectivo, 10.025. É um bello aparelho de caça de ultimo modelo.

Outros aviadores que se preparam para o mesmo "raid".

Ao que sabemos, preparam-se, actualmente, para realizar o "raid" Rio-Buenos Aires ou vice-versa os seguintes aviadores:

Em Montevideo — O capitão do exercito uruguayo Berisso, em aparelho italiano SVA, motor Fiat, 300 HP, ralo de accção 230 kilometros.

Em Buenos Aires — O piloto italiano Bo, em aparelho italiano SVA, motor Spa, 220 HP, ralo de accção 220 kilo metros; Saraguet, sr. argentino, em aparelho francez Breguet, motor Spa, 220 HP, ralo de accção 210 kilometros.

Em S. Paulo — Edú Chaves, em aparelho identico ao anterior; Alvaro Cardoso e Reynaldo Gonçalves, em aparelho americano Oriol-Curtiss, motor 150 HP, ralo de accção 210 kilometros. Segundo informamos os ultimos telegrammas, a Liga Patriótica Argentina, de Buenos Aires, retirou do aviador Saraguet o aparelho Breguet, que lhe confidára, a fim de entregá-lo a um piloto militar.

Os "M 9" portadores de cores pandonelas

Além das credencias do Aero Club Brasileiro ás autoridades dos diferentes pontos da escala do "M 9" e das cartas de saudações aos clubs de aviação do Uruguay e da Argentina, bem como da mensagem de "A Noite" á imprensa dessa ultima Republica, seguiu no avião grande numero de cartas e jornas destinadas a Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires.

O dia da Creança

Festas na Cathedral Na Cathedral realizaram-se solenjes festas em honra de S. Margarida Maria Alacoque e commemoção do Dia da Creança.

As solenidades obedecerão ao seguinte programma: Nos dias 14, 15 e 16, ás 6 horas da tarde, haverá terço do Rosario Ladainhas, benção com o S. Sacramento.

Domingo, 17 do corrente: As 6 horas da manhã, Missa e communhão da Congregação Mariana.

As 6 e 7 horas, Confissão.

As 7 1/2 horas, Communhão do Apostolado.

As 9 horas, Missa com canticos.

As 10 horas, Missa solenne com assistencia de S. Ex. Revma. sr. Bispo Diocesano, que fará uma pratica allusiva.

Abrilhanará a missa o coro do Gymnasio Catharinense.

As 5 1/4 da tarde Terço do Rosario e Ladainhas. As 5 1/2: Congregação das creanças ao Sagrado Coração de Jesus, por S. Ex. Revma. sr. Bispo Diocesano, Allocução Te-Deum, Benção com o S. Sacramento.

A emissão do papel moeda

O Governo e o Congresso chegam a um accordo

Rio, 14. A Buz annuncia que o Governo e o Congresso chegam a um accordo na questão da emissão que será feita, não prevalecendo nenhum projecto que se discute agora na Camara.

Depois das conferencias realizadas entre os drs. Epitacio Pessoa, Arthur Bernardes e Washington Luiz, ficou desabrado o caminho para a rapida votação de medidas de amparo á produção, não se pondo de lado a idéa da emissão.

A Buz accrescenta que o Governo pensa em promover oportunamente a criação do aparelho de redesconto, cujo projecto apresentará brevemente ao Congresso.

Nomeação

Rio, 14. O primeiro-tenente Armando Carvalho foi nomeado ajudante do Collegio Militar de Barbacona

A missão da Republica Argentina na reconstrução do mundo

O que diz no Rio, o Ministro das Relações Exteriores daquelle Paiz

Rio 14. O dr. Honorio Pueyrredon, Ministro das Relações Exteriores, da Republica Argentina, sendo entrevistado pela "Rio-Jornal", disse:

A missão do meu paiz é tambem a reconstrução do mundo, tão urgentemente reclamada.

A Republica Argentina quer colaborar com o maximo dos seus esforços em toros de uma reconstrução, mantendo se, eutretanto, coerente com os principios que tem sustentado preferindo ficar isolada a transigir com o seu passado internacional.

Adherido á Liga das Nações quer evidenciar a sua politica de concordia e contribuir para evitar conflitos armados.

Accredita que o Brasil tenha os mesmos sentimentos de confraternização humana.

Os esforços da Republica Argentina na Liga das Nações serão para tornar vencedor o principio da força do Direito, o unico que sempre deveu ter imperado no mundo.

O dr. Pueyrredon encerra: "A salar no incidente que teve com o senador Villanova, de clarando tratar-se de um mal entendido, aliás, já resolvido.

Nomeação

Foi nomeado inspector de Colletoria no Estado de São Paulo, o sr. Olavo Carneiro da Cunha, escriptario da Delegacia de Estado.

Fracassa a greve geral

A policia effectua numerosas prisões

Rio, 14. A policia effectua numerosas prisões de agitados que tentaram aliciar operarios para uma greve geral que verdadeiramente fracassou.

Eutretanto, algumas fabricas e outras commercias pediram auxilio á policia, temendo qualquer ataque.

A Sociedade de Construção Civil nada arranja

Rio, 14. A Sociedade de Construção Civil nada conseguiu em prol da greve geral, estando hontem, algumas centenas de homens parados.

CONGRESSO DO ESTADO

Acta da 17.ª sessão em 16 de Agosto de 1920.

Presidência do Sr. Raulino Horn... 1.º Secretário: Sr. João Collaço... 2.º Secretário: Sr. Luiz de Vasconcellos.

A' hora regimental, feita a chamada, responderam os srs. Raulino Horn, João Collaço, Luiz de Vasconcellos, Thiago de Castro, Ari Tilião Ramos, Hippolyto Boiteux, João Fernandes, Desodoro de Carvalho, Plácido Gomes, Oswaldo de Oliveira, Cretano Costa, Luiz Pinto, Carlos Wundhausen, Oscar Rosas, Néron Ramos, Francisco Fagundes, Flávio Ad. ed. João Pinho, Arthur Costa e Luiz Abby.

Abre-se a sessão. É lida e sem debate aprovada a acta de sessão anterior.

O Sr. 1.º SECRETARIO procede á leitura do seguinte

Expediente

Offícios - do Secretario do Conselho Municipal da Pálioça, enviando a copia da acta da sessão extraordinária sobre o accordo de limites entre S. José e Pálioça. A 1.ª commissão: do Superintendente de Lages, accusando e a. r. e. a. comunicando qua Re foi feita da instalação do Congresso e eleição da Mesa Sciencie. -do Superintendente de S. Francisco do Sul, com identico agradecimento. Sciencie. -do Superintendente de S. José, enviando a copia da acta da sessão extraordinária, sobre o accordo de limites com a Pálioça. Sciencie. A 1.ª commissão.

2.ª parte de ordem do dia Apresentação de projectos, pareceres, etc.

Sem debate é aprovada a seguinte Medoção final do Projecto n. 44

O Congre-so Representativo do Estado de Santa Catharina,

Decreta:

Art. unico. Fica approvado o Decreto n. 1322 de 23 de Fevereiro de 1920, do Poder Executivo, baseado nas disposições do art. 45 n. 19, da Constituição do Estado, no art. 1.º da Lei n. 1818 de 20 de Setembro de 1916 e no art. 1.º da Lei n. 1277 de 12 de Setembro de 1916; revogadas as disposições em contrario.

Sala das Comissões, em 16 de Agosto de 1920.

Arthur Costa, redactor da 1.ª

Edmundo da Luz Pinto

O Sr. PLACIDO GOMES.—Sr. Presidente, constantemente venho reclamando da zona norte do Estado Litoral as...

Toda os commerciantes e industrias, quer de lavoura-matiz, quer de madeiras, estão espoliados commerciantes e industrias a falta de wagons, sendo dirigida, nesta zona, de certo circulo as suas...

Esta falta de wagons de transporte tem acarretado notaveis prejuizos e grandes contrariedades a varias firmas que trabalham ao longo da linha de S. Francisco e até o momento presento as...

Todos os interessados sem excepção e em voz geral, não hesitando a que...

Lembrei-me, pois, amparado no prestigio destz. Casa, de solicitar-lhe que, em telegramma appella para o governo federal, a fim de que este, por sua vez, possa tomar as providencias que o caso requer com urgencia.

Vae enviar á Mesa o meu requer-

Hymno á Palmeira

O nosso distincto amigo Sr. pharmaceutico Mancio do Costa, lente da Escola Normal, escreveu para ser cantado p las alumnas da Escola Complementar do Grupo «Lauro Muller», o seguinte e bellissimo Hymno á Palmeira:

Solo: O' viride e s-rena palmeira, Régia signa de paz e bonança. E's da terra brasilica planceira A mais viva é a mais doce esperança!

Côro: Na terra do Brasil Ostenta verde rama. Palmeira!

Solo: Salve, entre arvores mil. Braço do Pindorama, Palmeira!

Solo: E's o symbolo formoso da terra De Moema, Barta e Cecy; E no teu porte esbulto se encerra O mysterio do amor de Pery!

Côro: Na terra do Brasil Etc., etc.

Solo: Já não ouves soar o bore. E esqueceu-te o calor das bandeiras; Mas revives no amor e na fé Das indigenas lendas primeiras!

Côro: Na terra do Brasil Etc., etc.

Solo: E's a graça dos bosques e o encanto Das areias, que o luar vem beijar; Tens no verde do leque o quebranto E a meiguice das ondas do mar!

Côro: Na terra do Brasil Etc., etc.

Solo: Salve, arvore bendita da terra Que ao gentio tupy embalou; Do teu cimo que cimos descerra O Brasil no porvir confiou!

Côro: Na terra do Brasil Etc., etc.

mento para o qual peço a attenção e approvação da Casa.

Vou á litor, é lido e entra em discussão o seguinte

Requerimento

Requiro que, por intermédio da mesa, attendida a queixas e reclamações successivas das commerciantes e industrias do regido norte do Estado, servidas pela Linha de S. Francisco, ramal de S. Paulo-Bo Grande, as quaes ha cerca de cinco annos luctam com inextinguíveis difficuldades para a exportação de seus productos por falta de numero de wagons indispensavel á condução...

Requiro que, por intermédio da mesa, attendida a queixas e reclamações successivas das commerciantes e industrias do regido norte do Estado, servidas pela Linha de S. Francisco, ramal de S. Paulo-Bo Grande, as quaes ha cerca de cinco annos luctam com inextinguíveis difficuldades para a exportação de seus productos por falta de numero de wagons indispensavel á condução...

Requiro que, por intermédio da mesa, attendida a queixas e reclamações successivas das commerciantes e industrias do regido norte do Estado, servidas pela Linha de S. Francisco, ramal de S. Paulo-Bo Grande, as quaes ha cerca de cinco annos luctam com inextinguíveis difficuldades para a exportação de seus productos por falta de numero de wagons indispensavel á condução...

Requiro que, por intermédio da mesa, attendida a queixas e reclamações successivas das commerciantes e industrias do regido norte do Estado, servidas pela Linha de S. Francisco, ramal de S. Paulo-Bo Grande, as quaes ha cerca de cinco annos luctam com inextinguíveis difficuldades para a exportação de seus productos por falta de numero de wagons indispensavel á condução...

Requiro que, por intermédio da mesa, attendida a queixas e reclamações successivas das commerciantes e industrias do regido norte do Estado, servidas pela Linha de S. Francisco, ramal de S. Paulo-Bo Grande, as quaes ha cerca de cinco annos luctam com inextinguíveis difficuldades para a exportação de seus productos por falta de numero de wagons indispensavel á condução...

Requiro que, por intermédio da mesa, attendida a queixas e reclamações successivas das commerciantes e industrias do regido norte do Estado, servidas pela Linha de S. Francisco, ramal de S. Paulo-Bo Grande, as quaes ha cerca de cinco annos luctam com inextinguíveis difficuldades para a exportação de seus productos por falta de numero de wagons indispensavel á condução...

Requiro que, por intermédio da mesa, attendida a queixas e reclamações successivas das commerciantes e industrias do regido norte do Estado, servidas pela Linha de S. Francisco, ramal de S. Paulo-Bo Grande, as quaes ha cerca de cinco annos luctam com inextinguíveis difficuldades para a exportação de seus productos por falta de numero de wagons indispensavel á condução...

Requiro que, por intermédio da mesa, attendida a queixas e reclamações successivas das commerciantes e industrias do regido norte do Estado, servidas pela Linha de S. Francisco, ramal de S. Paulo-Bo Grande, as quaes ha cerca de cinco annos luctam com inextinguíveis difficuldades para a exportação de seus productos por falta de numero de wagons indispensavel á condução...

Requiro que, por intermédio da mesa, attendida a queixas e reclamações successivas das commerciantes e industrias do regido norte do Estado, servidas pela Linha de S. Francisco, ramal de S. Paulo-Bo Grande, as quaes ha cerca de cinco annos luctam com inextinguíveis difficuldades para a exportação de seus productos por falta de numero de wagons indispensavel á condução...

Requiro que, por intermédio da mesa, attendida a queixas e reclamações successivas das commerciantes e industrias do regido norte do Estado, servidas pela Linha de S. Francisco, ramal de S. Paulo-Bo Grande, as quaes ha cerca de cinco annos luctam com inextinguíveis difficuldades para a exportação de seus productos por falta de numero de wagons indispensavel á condução...

Requiro que, por intermédio da mesa, attendida a queixas e reclamações successivas das commerciantes e industrias do regido norte do Estado, servidas pela Linha de S. Francisco, ramal de S. Paulo-Bo Grande, as quaes ha cerca de cinco annos luctam com inextinguíveis difficuldades para a exportação de seus productos por falta de numero de wagons indispensavel á condução...

Requiro que, por intermédio da mesa, attendida a queixas e reclamações successivas das commerciantes e industrias do regido norte do Estado, servidas pela Linha de S. Francisco, ramal de S. Paulo-Bo Grande, as quaes ha cerca de cinco annos luctam com inextinguíveis difficuldades para a exportação de seus productos por falta de numero de wagons indispensavel á condução...

Requiro que, por intermédio da mesa, attendida a queixas e reclamações successivas das commerciantes e industrias do regido norte do Estado, servidas pela Linha de S. Francisco, ramal de S. Paulo-Bo Grande, as quaes ha cerca de cinco annos luctam com inextinguíveis difficuldades para a exportação de seus productos por falta de numero de wagons indispensavel á condução...

Requiro que, por intermédio da mesa, attendida a queixas e reclamações successivas das commerciantes e industrias do regido norte do Estado, servidas pela Linha de S. Francisco, ramal de S. Paulo-Bo Grande, as quaes ha cerca de cinco annos luctam com inextinguíveis difficuldades para a exportação de seus productos por falta de numero de wagons indispensavel á condução...

commerciantes e industrias da zona servida pela estrada de ferro da linha de S. Francisco, se queixem de falta de carros para transportar as suas mercadorias.

Affirmar, porem, que a Lumber acambora o transporte—desculpem-me a expressão—é uma calorosa verdade!

A Companhia Lumber, sr. Presidente, serra diariamente 700 fôrças de pilão, ou sejam 150 mil pés, precisando para transportar toda a sua produção, de cerca de 80 carros por dia.

Pois bem, Sr. ha semanas inteiras que a Companhia não dispõe sino de dois ou tres carros por dia.

Isto é assombroso o transporte? Poderia utilizar semelhante coisa?

A Lumber tem soffrido prejuizo colossal, pois um grande estocco de madeiras que não podem ser transportadas acabou acumulando em Tres Barras.

Orá, se a propria Lumber soffre as consequências duma falta de carros para utilizar as suas madeiras, como é que os commerciantes de Jabuti, como elles o nobre deputado Plácido Gomes, affirmam que essa Companhia serra basta o transporte?

A Lumber representa, Sr. Presidente, um capital enorme, que faz a prosperidade do Estado, que entra para os impostos publicos com quotas consideraveis.

E por isso tem plausões para os peq. queixos produtores.

É deploravel a consequencia commercial que ha com que os produtores de madeiras e de lavoura matiz se tem com elles oitavos a Companhia Lumber.

Essa questão já foi levantada no Parlamento, sem sempre depois que o ex-cantado passou ao dominio de Santa Catharina. O Centro dos Industriais e outros dirigiram varias representações de reclamações ao sr. Ministro da Viação e do Commercio da Republica, em quanto se recusavam a responder.

Todos nós sabemos que, desde o começo da guerra, ha uma falta de transportes, não só terrestres como maritimos.

As reclamações são geras e muito sentidas. Em todo o mundo os mercados estão abarrotados e todos se queixam e clamam contra a falta de transportes.

Não é, portanto, de extranhar que os

commerciantes e industrias da zona servida pela estrada de ferro da linha de S. Francisco, se queixem de falta de carros para transportar as suas mercadorias.

O Sr. PLACIDO GOMES.—Ella tem pre-

tambem madeiras fóra do terreno de sua concessão.

O Sr. NEREU RAMOS.—Mais uma razão para se queixar.

O Sr. PLACIDO GOMES.—Ella tem privilegio para serrar as suas madeiras, mas não para compra-las fora do seu territorio.

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA.—Como dizia a Lumber serra diariamente 120 mil pés e precisa de 30 carros para o transporte dessa produção. Mantem um pessoal enorme, locomotivas para as suas serrarias, etc. com uma despesa de 5 ou 6 contos d'arios.

Não é justo, pois, que ella procure obter os lucros relat vos a esse capital? Doh!, a necessidade que ella tem dos seus carros.

No anno passado, sr. Presidente, manifestou-se uma crise de transporte extraordinaria e a Companhia esteve prestes a fechar as suas portas, deixando seu trabalho cerca de 3.000 operarios.

Posso informar ao Congresso que a Companhia, para solucionar esta crise, comprou ao Governo Federal 3 locomotivas e 50 carros. Creio que o mesmo não podem queixar os pequenos produtores.

Por conseguinte, sr. Presidente, a accusação que neste requerimento se faz á Companhia Lumber é injusta e por esta razão nega-lhe o meu voto.

(Muito bem! Muito bem!)

O Sr. PLACIDO GOMES.—Poucas palavras de se pronunciar para dar as razões por que entendo que do telegramma que a Casa vae d'rigir a s. por dres publicos federaes deve constar a parte que se refere á Lumber.

As reclamações que constam do requerimento são as que os industrias do norte do Estado fazem constantemente.

Além disso, Sr. Presidente, o requerimento a encaminhar pela Casa não cogita de accusar a Lumber.

Nem será este o proposito da Casa em averiguar da veracidade dessas accusações que são feitas á Companhia Americana. Mas nem por isso, julgo que se deva supprimir do telegramma a referencia que esses commerciantes esportadores lhe fazem, já porque, penso que o papel da Casa será o de enviar as reclamações tal como as tenho recebido.

E' encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA envia á Mesa o seguinte projecto, que vai a imprimir:

Projecto n. 50

O Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina, decreta:

Art. 1.º Fica creado o municipio de Tres Barras.

Art. 2.º Os limites do novo municipio sáo os actuaes dos districtos de Papanova e Tres Barras.

Art. 3.º A sede do novo municipio será a Povoação de Tres Barras, que será elevada á categoria de Villa.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. em 16 de Agosto de 1920. Oswaldo de Oliveira.

O Sr. LUZ PIRTO pede á Mesa que mande publicar novamente o parecer n. 34 com o projecto a que elle se refere, por ter sahido com incorrecções.

E' approvada, sem debate, a seguinte Medoção final do Projecto n. 46

O Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina, decreta:

Art. 1.º De accordo com o art. 1.º do Decreto Federal n. 12790 de 2 de Junho de 1918 fica creado no Estado de Santa Catharina, o Corpo de Officiaes da Reserva da Armada.

Art. 2.º No Corpo de Officiaes da Reserva da Força Publica serão classificados os officiaes reformados em desahôrto, e a junta de governo.

Art. 3.º Os officiaes reformados que não queixarem os seus nomes inscritos no corpo de officiaes da reserva, serão considerados como simples reservistas da Força Publica em relação ao correspondente á sua classe.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Comissões, 16 de Agosto de 1920.

(Assinados.) Arthur Costa, redactor da 1.ª

Edmundo da Luz Pinto

Antônio de Faria e Sr. Thiago de Castro.

Sala das Comissões, 16 de Agosto de 1920.

A Sr. Commissão de Officiaes da Reserva da Força Publica, em sessão de 14 de Setembro de 1920.

EXPOSICIONETE

Director—OFFICAR ROBAS

Redacção—Administração e Officinas—Rua João Pessoa, 16

Telefone: 71 (de 10 horas a 12)

ANNUALY TITULAM

CAPITAL

Anno 248000

Sociedade 128000

INTERIOR E ESTADOS

Anno 248000

Sociedade 128000

ESTRANGEIRO

Anno 258000

As assignaturas e annuncios são pagos adiantadamente.

Sala das Comissões, 14 de Agosto de 1920.

(Assignados.) Carlos Wundhausen

Fulvio Aducci

Cactano Costa

João Pinho

A imprimir.

PARER N. 36

A 2a. Commissão tenho presente o requerimento do Tenente reformado Candido Alves Marinho; e

considerando que a substituição do Estado em seu art. 101 § 1.º estabelece claramente a forma de contagem de tempo para os funcionarios publicos, bem como quaes os serviços que devem ser computados e de ratificar que não pode tomar conhecimento da presente petição.

Sala das Comissões, em 14 de Agosto de 1920.

(Assignados.) Carlos Wundhausen

Fulvio Aducci

Cactano Costa

João Pinho

A imprimir.

PROJECTO N. 37

A 2a. Commissão tendo estudado o requerimento em que Julio Nicolau de Moura e Antonino B. Linhares p dem

iseração de impostos e uma subvenção para o serviço de auto-omnibus que pretendem estabelecer nesta capital.

Considerando que o meio de transportar em quefio não satisfaz as exigencias da viação urbana e suburbana;

Considerando que faz parte do programma de melhoramentos do Governo do Estado o estabelecimento de linhas de bonds electricos nesta Capital e nos districtos da ilha;

Considerando, porém, que os auto-omnibus podem prestar bons serviços enquanto esta cidade não for dotada do melhoramento acima indicado;

e de parecer que poderá ser concessão de impostos durante o periodo de tempo que decorrer até a conclusão do estabelecimento dos bonds electricos, e submete á apreciação da casa o seguinte

(Continua)

Direcioria de Hygiene

Exames realizados a 14 de Outubro de 1920

Densidade 91

Acidez 60

Materia 24

Lactose 6

Cinzas 40

Est. com 24

Est. com 26

Agua 102

A' tarde foram feitas 11 visitas em casa, botica e na Litteria Modelo

A similitude do Príncipe Leopoldo

O povo do Rio de Janeiro estacionou-se ante a simplicidade dos soberanos belgas que estão demonstrando os seus sentimentos altamente democráticos.

Chegado, há poucos dias ao Rio, o Príncipe Leopoldo, filho de Alberto I, da Bélgica, excedeu-se ainda em simplicidade.

O representante da A. Patria assim narra a entrevista que teve com S. Alteza: «Impressionou-nos a primeira visita à simplicidade e o modo de preocupar-se com que o príncipe Leopoldo acolheu-nos.

Fardado de simples soldado do herálico exercito do seu paiz em uniforme verde-escuro, o filho de Alberto I acolheu-nos de modo amavelmente exibindo-nos a mão.

Demos-lhe os votos de boas vindas da imprensa carioca. Sua alteza agradeceu e sensibilizado teve phrases de muito carinho e reconhecimento em retribuição.

Bom se usou a palestra em pouco generalizou-se. Sua Alteza, sem pôde os gestos estudados fez uma larga exposição dos sentimentos de grande estima que sempre professara pelo Brasil, o grande paiz do cruz do sul, em uma das suas expressões.

Revolvê-nos que antes de resolvê-la a visita dos seus augustos paes à nossa patria, elle já idealizava a viagem que agora tornava realidade.

Não viera com elles, porque projectava uma excursão de estudos ao Congo belga. A situação sanitária, dessa colonia de sua patria fêzera modificar o projecto assignado. E desse modo pudera effectivar o seu desejo de lá ir, vindo a conhecer o maior paiz do continente sul-americano, a quem muito amava recordando-se que delle partira a primeira vez de protestos à invasão da Bélgica pelas allimãs.

Acompanha-via interessado o nosso desenvolvimento politico e economico. Admirava-se principalmente da expansão do nosso café e dos nossos formidaveis recursos naturaes no adamente florestaes.

Sentia grande pesar de não poder percorrer o interior da nossa Amazonia que sabia estupenda de vegetação e de thesouro de bellezas vegetaes e sentir o extolendor da nossa vida tropical.

Quera palmarium tambem o n.º seu scilicet e sentir a imponencia da sua vastidão e dos seus panoramas, enthusiasmodora. Quizera ter o tempo, o necessario para isso.

Observando nos gentismente com um seu retrato com o seu autographo, finalizo o príncipe Leopoldo a interessante entrevista que nos deu a honra de conceder, não no salão de honra do navio como seria o protocolo, mas sim no tamborilão do «Pay de Wees».

O príncipe Leopoldo tem dezessete annos incompletos, sendo parecidissimo com Alberto I. E' de elevada estatura o que não obscurece os seus traços de adolecente.

Durante a guerra foi promovido a sargento. Apenas possui o titulo do Brabante e de senador do reino.

Acompanham-no o seu preceptor, o commandante Plee e o seu ajudante de ordens, tenente barão de Goffinet. Este tem a vista esquerda perdida em um combate.

O príncipe Leopoldo trouxe a bordo um cachorro de estimação, de quem cuida, com desvelo.

A viagem do Príncipe No primeiro dia de viagem, os «sportmen» brasileiros que viajavam no mesmo navio indagaram ao commandante em que traje deviam comparecer ao jantar.

Este respondeu-lhes que quem deturminaria isso, seria o príncipe Leopoldo.

Grande foi a surpresa, quando S. A. sentou-se à mesa em companhia do senador Brys, do barão de Goffinet e do major Plee, trajando o seu uniforme de soldado raso!

Em Cherburgo S. A. recebeu ás suas tardades francezas á que attendeu em poucos minutos, descendo depois à terra. No golfo da Biscaya, tendo o «Pay de Wees» jogado muito devido ao mar forte, S. A. foi o unico da sua mesa, a comparecer ás refeições. O barão de Goffinet e o major Plee, ficaram recolhidos aos camarotes soffrendo as angustias de um mar agitado...

Foi por essa occasião que o príncipe Leopoldo, depois de ter marcado uma recepção aos brasileiros, tornou-se acompanhado inseparavel dos nossos «sportmen» que foram a Antuerpia.

Em Lisboa, S. A. ao chegar, á noite, foi dar um passeio pela cidade, só recebendo as autoridades portuguezas na manhã seguinte. Na larga travessia de

Noticias telegraphicas do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPUBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Interior

O dr. Rodrigo Octavio segue para a Europa

Rio, 14. A bordo do vapor «Avon» seguiu, com destino á Europa, o dr. Rodrigo Octavio. O seu embarque esteve bastante concorrido.

O dr. Rodrigo Octavio declarou que tratará, primeiramente, em Paris, da questão da venda dos navios exallimãs.

Eau seguiu da partirá para Genebra, onde participará dos trabalhos da Liga da Nação.

Aggrava-se o estado de saúde do maestro Nepumoceno

Rio, 14. Aggravou-se o estado de saúde do maestro Alberto Nepumoceno.

O Jockey-Club vae oferecer aos soberanos belgas um cofre

Rio, 14. O «Jockey-Club» entregará nos soberanos belgas um artistico e riquissimo cofre, contendo um cheque, destinado ás obras de caridade mantidas pela Rainha Elisabeth.

O regresso dos sportmen brasileiros

Rio, 14. A bordo do vapor «Avon» chegaram os «sportmen» brasileiros que foram ao Chile, sendo recebidos por innumerables representantes dos Clubs e innumerables collegas.

Os «sportmen» manifestaram-se optimamente satisfeitos com a acolhida que tiveram no Chile, principalmente na Republica Argentina, tecendo grandes elogios aos «sportmen» argentinos pelas manifestações recebidas.

O caso do commandante Frederico Villar

Rio, 14. O capitão de fragata Frederico Villar, commandante do navio «José Bonifacio», que ha dias, em companhia de seis officiaes do seu navio, segrediu a sôcoo, o director da «Patria», o jornalista Paulo Barreto, declarou á «Rua» que não pediu e nem pedirá a sua exoneração do cargo de commandante daquele navio.

Accrescentou que uma commissão de officiaes da Armada estuda o incidente que se deu entre elle e o director da «Patria», e que se for culpado, será castigado devidamente.

Portugal a Recife, o príncipe Leopoldo passou a maior parte do tempo jogando «chikki», «bull» e outras especies de jogos, quer com os brasileiros, quer com outros passageiros do navio.

A nota, porem, mais interessante foi a Frangagem do Equador. S. A. não teve um baptismo principesco...

Organizada uma festa pelos passageiros, o príncipe Leopoldo, trajando um pyjama, e descalço, foi atirado em grande taque pelo cozinheiro de bordo.

O PRINCIPE LEOPOLDO VISITA TIJUCA

Rio, 14. O Príncipe Leopoldo percorreu demoradamente Tijuca, ficando encantadissimo pelos aspectos que offerece a natureza.

Expulsão de portuguez

Rio, 14. A bordo do paquete «Avon», seguiram expulsos os portuguezes Pereira Junior, Antonio Lemos, Coelho Gomes, Herculano Corêa, Manoel Patricio.

Estes individuos faziam abertamente propaganda contra os honras e as cousas do Brasil, insultando-os com os maiores desaloros.

O inicio de uma greve

Rio, 14. Está iniciada a greve dos operarios de construção civil como um protesto ao desaparecimento do operario Antonio Silva.

A policia tomou conhecimento da greve, afim de evitar qualquer alteração ao ordem.

Segundo as informações da autoridade, o movimento não é geral e tende a fraccassar completamente.

A «Noticia» elogia um discurso do dr. Nilo Peçanha

Rio, 14. A «Noticia» elogia o brilhante discurso do dr. Nilo Peçanha, pronunciado em Paiz, no banchete que o dr. Gastão da Cunha offereceu aos diplomatas, declarando que as palavras do dr. Nilo Peçanha merecem ser meditadas.

Ellas reflectem pontos justos, como o novo mundo encara o problema da integração do trabalho e ao operariado consciente e digno, effectivadas as responsabilidades da vida actual.

Um grande incendio no Caes do Porto

Rio, 14. A «Rua» declara que os prejuizos totaes causados pelo incendio, hontem no Caes do Porto, attingem cerca de 30 000 contos.

Até ás 18 horas o fogo continuava ameaçando os outros trapiches. Os bombeiros do Posto Central foram obrigados a pedir auxilio á outras estações.

Tiros desincorporados

Rio, 14. Foram desincorporados os tiros 554, 371, 329, de Dois Corregos, Poços de Caldas e S. Felix.

O couraço hespanhol Rainha Regente seguiu para Montevideo

Rio, 14. O couraço hespanhol «Rainha Regente» zarpo com destino a Montevideo, trocando salvas com os navios da esquadra e as fortalezas.

Movimento da Capitania do Porto

O sr. capitão Antonio Coutinho, commandante do porto desta Estado, avisa que a boia illuminativa de Mansimão, na barra do Sul desta Capital, e boia cega do banco da Galharda, na barra de São Francisco, continuam fóra do lugar.

Foram removidos o 1.º Phareol, João Mariano Furtado do Phareol do Semmidouro para o de Naufragados; 2.º Phareol, João Marcos da Costa do Phareol da Ilha da Paz, para o de Arvoredo; e Phareol da balnearia de São Phareol, Theophilo Nascimento,

O Ministro das Relações Exteriores da Argentina visita o Rio

Rio, 14. O vapor «Avon» trouxe o dr. Pueyrredon, Ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina que veio acompanhado de sua familia.

O pessoal da Legação e do Consulado Argentino e o representante do dr. Azevedo Marques, Ministro das Relações Exteriores, foram empimental-o.

Desembarcando, o Ministro argentino percorreu os principaes pontos da cidade.

O dr. Azevedo Marques offereceu-lhe, no Jockey Club, um lanche almogor que correu animadissimo.

O deputado Alcides Maya viaja

Rio, 14. O deputado Alcides Maya seguiu para o Rio Grande do Sul.

O futuro Presidente da Republica Argentina

Rio, 14. O «Rio-Jornal» diz que o dr. Honorio Pueyrredon, seria o futuro Presidente da Republica Argentina.

Exterior

Um terremoto destróe uma povoação

Lima, 14. Um terremoto destruiu completamente a povoação de Santa Lucia, na provincia de Lucrea. Nenhuma casa ficou de pé, abrigando-se em barracas a população.

A safra do assucar

Buenos Aires, 14. A safra do assucar, em Tucuman, termina na proxima semana com 165.000 toneladas.

Na Venezuela, a revolução vae triumphando

Buenos Aires, 14. Anuncia-se de Venezuela que a revolução, chefiada pelo general Penaloja está triumphando.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem: 68.164.

para o Phareol do Arvoredo; o Patrio José Rosa, do Phareol de Arvoredo para o Phareol da Ilha da Paz.

O deputado Carlos Campos conferencia com o Ministro da Fazenda

Rio, 14. O deputado Carlos Campos, membro da maioria da Camera dos Deputados, conferenciou demoradamente com o dr. Honorio Baptista Ministro da Fazenda. A conferencia versou sobre a projectada emissão de papel-moeda.

O Prefeito de Cork

O mundo inteiro já sabe que o Prefeito de Cork, na Irlanda, sendo preso, que se bate pela causa da independencia da Irlanda, contra o dominio inglez, manteve-se na prisão sem receber alimentos.

E a greve da fome que está assim brando a civlisação.

Os ultimos telegrammas alevantam que 52 dias o prefeito de Cork, não se alimenta.

E o protesto de um povo inteiro que quer, que aspire a sua independencia.

Um telegramma de 5 de outubro diz o seguinte: «O Lord Mayor McSwiney, em visita ao arido de Brixton, concluiu hoje o seu quadragessimo nono dia de greve de fome.

Segundo o boletim official, dormiu na noite, quatro horas seguidas.

Accredita-se em uma physionomia serena mas os labios assistentes declararam que elle estava extremamente fraco.

A senhora Mc Swiney, havendo-se restabelecido teve receto de visitar seu sepozo hoje, no tempo de transmittir a sua constancia, pois que os medicos asseguraram-lhe que um restabelecimento é muito facilmente obtido e que a morte de um grevista de fome incapaz de suportar a mais leve condição medica. Outros membros, porem de sua familia, recusaram o dia a sua cabecera.

O mencionado problema do gabinete britânico não ficará resolvido com a morte de Mc Swiney. No caso de não ser permitido o seu enterro em Cork, grande clamor popular se levantará por outro lado se permitir que o enterro tenham lugar em Cork, os funeraes provavelmente darão causa a violentas demonstrações da parte dos Sinn-Feiners, pelas quaes o gabinete será considerado o responsável.

O director da prisão de Brixton, disse ao correspondente da United Press que o costume offerecer o corpo dos presos que se suicidam aos seus parentes, mas que, uma vez lida, prohibe a inhumação d'estes em terra consagrada.

O derby club offerece aos soberanos belgas uma medalha de ouro

Rio, 14. Uma Commissão do Derby Club foi ao Palacio Guanabara e entregou aos soberanos belgas uma medalha de ouro, commemorativa da sua presença nas corridas realisadas no seu hippodromo.

A directoria do Jockey Club offerece a Rainha Elisabeth um donativo de 50.000 francos

Rio, 14. A Directoria do Jockey Club entregou, esta manhã, a Rainha Elisabeth um riquissimo cofre, contendo 50.000 francos, destinados ás obras de beneficencia, mantidas pela soberana belga.

Fracassou completamente a greve

Rio, 14. Fracassou completamente o movimento grevista.

Os operarios das construções na sua maioria estão voltando ao trabalho.

A policia retirou rondas, verificando que reina completa calma na cidade.

Dr. Frederico Henrique Goffinet

O sr. Capitão João Pedro Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal em officio de hontem, avisa ao sr. dr. Governador do Estado o requerimento e demais papéis dirigidos ao Ministerio do Interior em qual o dr. Frederico Henrique Goffinet pede para ser naturalizado cidadão brasileiro.

O rei Alberto banhou-se na Copacabana

Rio, 14. O Rei Alberto banhou-se, esta manhã, na praia da Copacabana.

Após o banho, o soberano belga passou a pé, regressando ás nove horas ao Palacio Guanabara.

NOTAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
 a exma. sra. d. Eponina Brazinha Martinelli, esposa do sr. Luiz Martinelli;
 a exma. sra. d. Cecilia A. Von Trompowsky;
 a senhoria Clotilde Baptista da Silva

NASCIMENTO

O lar do sr. Jorge Albino Ramos, está em festa pelo nascimento de um robusto menino que na baptizmal receberá o nome de Eunice.

VISITA

Dr. Americo Nunes
 Deu-nos honra, o prazer de sua visita o nosso distincto amigo sr. Dr. Americo Nunes, integro Juiz da 1ª vara desta comarca, que nos veio agradecer as referencias que fizemos á sua pessoa por occasião do seu anniversario natalicio.

AGRACEDIMENTO

Estere honrem nesta occasião o sr. 2º tenente João Alves Machado, que nos veio agradecer as referencias que fizemos ao nobre e patriótico trabalho de seu saudoso pai, o sr. tenente Candido Alves Machado, a 13 do corrente, em Coqueiros.

RESTAR LF IDO

João Medeiros
 Com aflicção registamos o completo restabelecimento do nosso prezado amigo e confrade sr. pharmaceutico João José de Souza Medeiros, da grave enfermidade de que foi acometido.

HOSPEDES E VIAJANTES

Alvaro Santos
 Está nesta capital, e deu-nos o prazer de sua visita o sr. Alvaro Santos, representante da Companhia Paulista de papeis e artes graphicas, de S. Paulo.

Comendante Carlos Albrecht
 Seguiu hontem, para a cidade da Laguna o nosso distincto amigo sr. comendante Carlos Albrecht, o gr. agente do Lloyd Brasileiro na cidade de Itajahy.

A s. que vai aquella localidade a serviço da Companhia Lloyd dejetamos feliz viagem.

Lopes Chaves
 Regressou ante-hontem, de Itajahy, onde foi representar esta folha nas festas do Centenario, o nosso amigo sr. Lopes Chaves, activo reporter.

Moseyr Cerqueira
 A bordo do «Anna» chegou do Rio de Janeiro o sr. Moseyr Cerqueira, cunhado do nosso amigo sr. Claudio Machado, gravador desta folha.

Acompanhado de sua exma. esposa, regressou hontem da Capital Federal, o sr. Mario Costa, contador do Banco Nacional do Commercio de Porto Alegre, nesta Capital.

— Regressou hontem de sua viagem ao Rio de Janeiro, o joven Oswaldo Salles, praticante da administração dos Correios deste Estado.

— Para o exconcedido, seguiram hoje de automovel, os nossos distinctos amigos srs. capi 2º tenente Lucas Balthuz e 1º tenente Antonio Cerqueira, membro da comissáo de demarcação de limites entre este Estado e do Paraná.

— Seguirá sabbado a bordo do paquete «Anna», para a Capital Federal, a exma. sra. d. Alice Serra Martins, e seu filho Almirante Serra Martins negociante n'aquella Capital.

— A bordo do «Anna», regressou hontem, do Rio de Janeiro, onde foi a passeio, a gentilissima senhoria Ernestina Gama, operadora da Empresa Telephonica.

DIVERSÕES

No «Ponto Chic», «randez vous» elegante do mundanismo florianopolense, será hoje, exhibido o film «Por que não me quero casar», da Fox. O thema é interessante.

Federacia Espirita Catharinense
 Pela passagem hontem do 29 anniversario do passamento do saudoso medico dr. Frederico Kolla, a Fede-

ração Espirita Catharinense, e mmentou com sessão solemne, em preito de homenagem, a quem na terra «é praticou o bem».

A sessão esteve concorridissima, ouvindo-se varios oradores.

NECROLOGIA

Falleceu ante-hontem em sua residência á rua Tiradentes n. 30 a exma. sra. d. Francisca Amalia de Souza Onegação.

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, tendo o feroiro sahido da quella residência para o cemeterio da Ordem Terceira de São Francisco, com grande acompanhamento.

A exma. familia enlutada as nossas condolencias.

O nosso distincto amigo sr. Capitão João de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal, compareceu ao enterro do capitão Mauricio de Melo.

Instituto Polytechnico

Hoje funcionam as seguintes aulas:

Curso de Agrimensura — Algebra
 Curso de Odontologia — Prothese, Clinica dentaria e Materia Medica.

Curso de Pharmacia — Quimica organica e Pharmacologia.
 Curso de Commercio — Geographia Commercial e Ingles.

Curso de Preparatorios — Escripuraçã Mercantil e Geometria.

Bibliotheca Publica

Encarregado pelo sr. dr. Secretario do Interior e Justiça da catalogação dos livros da Bibliotheca Publica, o sr. Ed Schutel está a terminar a catalogação das brochuras nas estantes I e J e tem quasi concluida a organização das collecções de revistas nacionaes e estrangeiras, que accusam cerca de 59 variedades sobre varias dos assumptos. Terminados os serviços da 2a. sala, será encetado o serviço da 3a. sala (deposito geral) onde será feita a escolha e devida classificação dos livros para serem catalogados.

O sr. Ed. Schutel está organizando o mappa descriptivo das publicações raras ou de alto valor, existentes na Bibliotheca, para ser apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Governador.

Pelo Gabinete do Exmo. Sr. Dr. Governador e por particulares tem sido offertados á Bibliotheca numerosas obras e revistas de importancia. Apesar da difficidencia das salas o sr. Ed Schutel esforça-se por fazer o serviço completo e o mais rapido possível.

Registro Civil
 Movimento do Registro Civil, durante o 3º trimestre de corrente anno, nas comarcas de Matira, Coritibanos e Tubarão.

Matira	
(Districto da sede)	
Nascimentos	58
Casamentos	14
Obitos	19

Coritibanos	
(S. Cecilia do R. Correntes)	
Nascimentos	33
Casamentos	5
Obitos	6

Tubarão	
(Nova Belluno)	
Nascimentos	8
Casamentos	5
Obitos	2

Tribuna Livre

Frederico Staniki morador no Estreito, avisa ao publico que accet chamado para qualquer ponto do Estado, em montagem de machinas a vapor, serrarias, Automoveis e concerto de qualquer natureza. (6-6)

Precisa-se de um installador de Luxe Força Electrica para Lages.
 Paga-se bem. Informações com André Wendhausen & Comp. (1-6)

Recenseamento de 1920

De ordem do sr. Delegado Geral convido a entregar-se na Delegacia as listas censitarias, das quaes são responsaveis, no mais breve espaço de tempo possível, os srs. Manoel Jorge e Manoel M. de Mattos, s b as penas da Lei.
 O Secretario
 Eurico Luz

AVISO

Os pedidos de assinaturas de «República» e da «Imprensa Official» só serão attendidos mediante pagamento adiantado.

Os prcamos os devem ser feitos á gerencia desta folha por via postal ou por intermedio de ca as com mercioes

Diretoria de Hygiene do Estado

De ordem do sr. dr. Director de Hygiene do Estado, convido a todos os srs. medicos pharmaceuticos e dentistas que não tenham ainda seus titulos registrados nesta Reparação, a virem fazer o no mais breve prazo, para cumprimento do que exige o artigo 32, do Regulamento que baixou com o Decreto n. 1082, de 5 Janeiro de 1918.

Diretoria de Hygiene em Florianópolis, 9 de Outubro de 1920.
 O Secretario interno,
 Pompilio Luz Filho

Annuncios

Casa
 Vende-se á rua Major Costa, illumina da á luz electrica, uma coza novinha, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, tanque e quintal com 44 metros de fundo.
 Preço 7.000\$000. Dê-se a examinar. Trata-se nesta officina com Juvenal Porto

Automovel Chandler

O proprietario do automovel CHANDLER com um ca que o seu carro fará viagens do Estreito para qualquer ponto, por preços baratos.
 Informações com Raphael Liharos, passagem do Estreito. (6-15)

Jogo do Bicho

Garante-se um lucro de 40 a 60 % sobre qualquer capital. Calculos reaes infalliveis e mathe-maticos do accor R. Soares. Na da de sonhos nem de patifarias. Terceira e ultima edição Livraria veuida. Mandase gratis, uma formoula para quem mandar o seu endereço em envelope sellado, para a caixa postal 1194 — São Paulo. (6-7)

Dr. Adhemar Grijó

(Do Hospital de Caridade)
Vias urinaarias e syphillis
 Cura radical das urethrites chronicas e estreitamentos da urethra por alta dilataçáo. Cirurgia geral. Aplicações endovenosas de mercurio e 914 em seu consultorio diariamente Trajano 2 — Teleph 222 Resid. 28 S t. 34 B — 264

DR. FRITZ GOFFERJE

estará ausen e nas dias 10 á 15 deste mez.
 Reabrirá o seu consultorio no dia 16.
 Viagens regulares entre Tijuas e Florianópolis para condução de passageiros.
 Partida do Parati, nos dias em que seguir a mala Postal para o norte a 1 hora da tarde.
 O proprietario
 9-60) Julio Soares Esteves

Auto-Omnibus

Viagens regulares entre Tijuas e Florianópolis para condução de passageiros.
 Partida do Parati, nos dias em que seguir a mala Postal para o norte a 1 hora da tarde.
 O proprietario
 9-60) Julio Soares Esteves

Officina photographica e de photogavura

Acha se funcionando a nossa officina photographica e de photogavura estabelecida para a «Republica» e para o publico.
 Attende-se a qualquer climado e encomenda com toda a presteza.
 Especialidade em reportagens photographicas e clichés.
 Preços modicos.
 Cliché minimo 5000. Centimetro 100 réis.

Empres Nacional de M. Hoepcke

PAQUETE
ANNA
 Sahirá no dia 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, para Itajahy.
 S. Francisco, Santos e Rio de Janeiro.
 Recibe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.
 Os agentes
 Hoepcke, Irwin & Cia.

Empres Nacional de M. Hoepcke

PAQUETE
MAX
 Sahirá no dia 17 do corrente, ás 9 horas da noite, para Laguna.
 Recibe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.
 Os agentes
 Hoepcke, Irwin & Cia.

C. L. de Navegação Costeira

PAQUETE
Itajahy
 Chegará do norte, domingo, 17 do Outubro, seguindo para os portos de Itajahy, Vitória, Bahia, Mossoró, Recife, Pernambuco, Natal, Maceio e Manaus, ás 14 horas.
 PAQUETE
Itajahy
 Chegará do norte, domingo, 17 do Outubro, seguindo para os portos de Rio Grande, Palcos e Porto Alegre, ás 10 horas.
 Previde-se aos srs. passageiros que esta Agencia só dá diffidente de passagem diante da apresentação do atestado de vaccina.
 Para mais informações na Agencia de Companhia, á rua Conselheiro Mello n. 28, com o Agente
 Leonel Luz

Preços de annuncios no ornal a Republica

Os annuncios na «Republica» serão feitos de accordo com a seguinte tabella:

Uma pagina inteira (uma vez)	150000
Meia pagina « « «	80000
Quarto de pagina « « «	40000
Oitavo de pagina « « «	25000
1/16 de pagina « « «	20000
1/32 de pagina « « «	10000
1/16 de pagina (um mez)	300000
1/32 de pagina « « «	150000

Na 1ª pagina custo \$500 a linha, 2ª pagina 300 réis
 A pedidos, edital, etc., 300 réis a linha
 Os annuncios por longo prazo têm 10 % de abatimento